

H 3.2.49 - Haer Canvas ("Atraicas...")

PEQUENAS NOTAS

RUBEM BRAGA

1952
TUDO vai menos mal, pelo menos em parte. Araci de Almeida, Linda Batista e Silvio Caldas estão cantando na mesma "bolte", o que justifica, afinal, o preço do whisky aliás já majorado em quase todos os butecos. Não acredito que haja algum samba realmente grande este ano, mas há alguns bons, muito tristes, como aquêle em que uma pessoa confessa que ama quem não lhe tem amor e outras desgraças que, enfim, acontecem até nas melhores famílias, o que, pensando bem, é um consôlo, embora, na realidade, não valha de nada, mesmo porque é sabido, e quem esteve nessa situação não desconhece, que um homem, embora sendo muito homem mesmo, acaba adotando assim êsse estilo de lero-lero de Cantinfias para disfarçar, isto é...

Bem. Vamos aos fatos. Morreu a elefanta e deu elefante no primeiro prêmio. Café Filho fez 50 anos. Um abraço para êsse bravo democrata e nossos votos ao Rio Grande do Norte para que consiga tê-lo como seu próximo governador, embora o general Dutra já tenha explicado que prefere o sr. Georgino Avelino.

Houve uma reforma na Agência Nacional e os redatores passaram a ganhar, pelo que me dizem, decentemente, mas consta que o nosso caro Vieira de Melo vai dirigir "A Noite".

Ontem fez uma noite cheia de estrélas, acho que a primeira noite realmente bela dêste ano, mas o dia amanheceu borocochô, com nuvens sujas.

Um amigo meu que foi a uma importantíssima repartição pública está indignado porque demorou muito a ser atendido: o rapaz chefe de gabinete ou coisa que o valha estava alisando com a mão o braço e o ombro de uma jovem, e tentando convencê-la de que devia dar um passeio de barco com êle, o que atrasou de quarenta minutos essenciais o negócio urgente de meu amigo. Explico-lhe que o amor, afinal, tem seus direitos, e muitas vêzes também é assunto de natureza urgentíssima; que a mocidade, mesmo a dos gabinetes oficiais, é sujeita a essas coisas, aliás excelentes, como desejo de passear de barco em companhia de uma jovem morena.

Ele responde que é por isso que este país está nesse estado que se vê, e o Brasil não conserta. Acho que êle tem razão, mas exagera um pouco.

Uma boa notícia: o grande Pancetti voltou de Campos do Jordão mais gordo, côrado e curado. Outra: a Globo publicou os "Poemas Traduzidos" em que Bandeira apresenta excelente poesia da melhor gente antiga e moderna, e José Olímpio soltou agora o "Grão de Areia", segundo volume das obras completas de Gilberto Amado, um livro de que eu estava com saudade.

E fora disso o que há é que acho que vou dar um pulo às selvas do Rio Doce para tomar um rápido banho de civilização naquelas doces brenhas sem Polícia Especial e outras feras; as de lá, quando agrirem um cidadão, pelo menos não o processam depois, como estão fazendo agora com o Joel Silveira...

4.2.49